

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Braziliense Class.: Terra / Demarcações  
Data 30/07/93 Pg.: 12 256

# Corrêa autoriza demarcação de reservas

O ministro da Justiça, Maurício Corrêa, resolveu acelerar o processo demarcatório das terras indígenas. Ontem, o ministro assinou cinco portarias autorizando a demarcação das reservas Rio Biá (AM), Jaminaua (AC), Juma (AM), Gagarana (RO) e Uneixi (AM). Outras 14 portarias demarcatórias enviadas pela Funai esperam a assinatura do ministro na Secretaria-Executiva do Ministério da Justiça.

Para possibilitar a demarcação de outras três áreas no estado do Maranhão, o ministro assinou convênio no valor de Cr\$ 20 bilhões com o Ministério do Exército e a Companhia Vale do Rio Doce. O Exército foi contratado pela Funai para realizar a delimitação das áreas Cricati, Aua-Guajá e Governador. Os recursos alocados pelo convênio são provenientes de acordo firmado pela Vale do Rio Doce com o Governo em 1982, no qual a empresa se comprometeu a investir cerca de

13 milhões de dólares nas áreas indígenas cortadas pela ferrovia Carajás, pertencente à companhia.

Maurício Corrêa admitiu que não vai ser possível demarcar as terras indígenas no prazo estabelecido pela Constituição, ao reconhecer que resta pouco tempo até outubro para que o Governo viabilize o dispositivo constitucional. A falta de recursos foi apontada pelo ministro como o principal entrave para as demarcações no prazo previsto.

O trabalho de demarcação da reserva Cricati, de 142 mil 326 hectares, no Maranhão, terá início dentro de 15 dias. A etapa seguinte será a retirada e a indenização das mil e 131 famílias que vivem na área. Cerca de 400 índios cricatis vivem na reserva e reivindicam desde 1971 a demarcação das terras. O primeiro estudo foi realizado em 1976 e sofreu diversas alterações.

IVALDO CAVALCANTE



Corrêa (C) assinou convênio de Cr\$ 20 bilhões com o Exército e a Cia. Vale do Rio Doce para as demarcações

### Terras aguardam homologação

Apesar da celeridade prometida pelo ministro Maurício Corrêa, somente 164 das 519 reservas existentes foram homologadas até o momento pelo presidente da República. E somente outras 87 estão regularizadas e com registro das terras em cartório. Sem qualquer tipo de providência há ainda 106 áreas.

Maurício Corrêa anunciou a obtenção de 24 toneladas de feijão junto à Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), para serem enviadas na próxima semana aos índios guajajaras no Maranhão. O feijão obtido em Santa Catarina e doado pela Conab servirá para combater a fome que atinge os índios da região.

**Convênio** — A 4ª Divisão de

Levantamento Cartográfico do Exército, com sede em Manaus, vai ser a responsável pela demarcação das terras indígenas. O convênio dá plena liberdade ao Exército para proceder as demarcações. No governo Collor, quando se pretendia executar as medições das terras indígenas, a Funai contratou empresas de engenharia particulares. O fato foi recebido com reservas pelas autoridades militares.

A engenharia militar, principalmente na Amazônia, sempre esteve à frente das demarcações das terras dos índios. Divergências surgidas entre o Exército e outros órgãos do Governo sobre os critérios de medição determinaram pelo Governo Federal a saída do Exército do processo de demarcações. Os serviços cartográficos militares estão entre os mais equipados e qualificados do País, com serviços computadorizados e uma excelente soma de trabalhos pioneiros em todo o território nacional.